

Malha metálicas:

Em meados do séc. XI, com a chegada de Fernando Magno verificou-se uma nova forma de guerra. É durante o seu reinado que se passa a dar uma nova importância à guerra onde aquela que outrora era feita de forma desorganizada e com o intuito de saque passa a tornar-se uma guerra de cerco com o intuito de conquista territorial onde os avanços se tornavam mais lentos mas mais eficazes.

Com a mudança na nova forma de encarar a guerra, o cavalaria pesada vai triunfar dando uma maior importância ao uso dos engenhos militares e com isto o uso frequente de proteções de corpo. Esta nova importância do armamento defensivo vai influenciar os combates que deixam de ser feitos a longa distância passaram a ser feitos com uma maior proximidade física entre cavaleiros proporcionando combates mais ofensivos e eficazes.

Na segunda metade do **séc. XI** começam a surgir novas proteções, a nível de proteções de tronco os cavaleiros passaram a utilizar **as Lorigas** que correspondiam a uma túnica cumprida, com ou sem mangas que poderia ir até as coxas e o **Lorigão** que se caracterizava por ser uma peça mais curta. Estas peças formavam um conjunto muito resistente e maleável mas tornou-se ineficaz no combate contra a espada. Como estas peças não garantiam uma proteção total da zona abaixo da cintura do cavaleiro, estes completavam a sua proteção com escudos que eram utilizados no braço esquerdo revelando-se fundamental para combates com grande proximidade física. Como proteção de cabeça, utilizavam os capelos que eram proteções de cabeça levemente apontadas que protegiam o cavaleiro até as orelhas e os de ferro poderiam ter ou não nasal e ainda as capelinhas que se caracterizou por ser semi-hemisférico ou hemisférico.

É a partir do **séc. XIII** que se começa a verificar uma evolução do ordenamento, dando origem a novas peças para o armamento do cavaleiro medieval. Começam a surgir proteções em **malha metálica para os cavalos** mas a primeira evolução deu-se nas proteções de cabeça com o surgimento do Elmo que era composta por vários elementos metálicos com o topo achatado cuja as paredes desciam até ao pescoço.

Com o **aumento do poderio ofensivo** dá-se uma necessidade de dar respostas as necessidades melhorando assim as defesas de corpo. A primeira solução foi a **Brigantine que eram peça de vestuário** relativamente curtas constituídas por pequenas lâminas de metal cravadas sobre uma base de tecido, oferecendo uma agilidade ao cotovelo.